

Jornal: O Dia Alagoas

Data: 23/02/2020 Página: 11 Editoria: Coluna EstudarLáFora



O DIA ALAGOAS | 23 a 29 de fevereiro | 2020



EstudarLáfora



Alyshia Gomes
alyshia.gomes.ri@gmail.com

Incluindo para "Estudar Lá Fora"

Em janeiro de 2018, o jornal "O Dia Alagoas" apresentava seu novo espaço como "uma coluna para abordar e até desmistificar as possibilidades de estudar em escolas e universidades no exterior." Lembro-me que fui positivamente impactada, pois nunca tinha visto meu trabalho como um instrumento de desmistificação. Minha apresentação dava ênfase na democratização das informações e oportunidades internacionais. Por outro lado, já faz um certo tempo que venho acompanhando o trabalho de inclusão dos surdos no ambiente acadêmico. Por muitas vezes, fiquei incomodada ao perceber que, apesar de escrever para todos, o público surdo parecia não entender minha mensagem. Fui, então, confrontada com a seguinte informação: Libras é a primeira língua dos surdos. E eu falava com eles em português. A descoberta me inspirou a buscar uma forma de ir além do desmistificar-democratizar as informações, e INCLUIR este grupo.

A ponte estará sendo construída no blog "Estudar Lá Fora", no site "O Dia Mais", onde terei a felicidade de fazer vídeos informativos (com tradução e interpretação em Libras) com um importante parceiro: Anderson Francisco Vitorino. Coordenador do projeto FLY-LIBRAS (ferramenta digital bilíngue), membro do Projeto de Pesquisa FALIBRAS, sistema tecnológico que faz a tradução da Língua Portuguesa para Libras, ele ainda faz parte do Núcleo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Inclusão Educacional e Tecnologia assistiva (NUPITA/UFSA); Núcleo de Estudos e Pesquisas em Interiorização da Língua de Sinais (NEPILS) e Grupo de Estudos em Análise e descrição Linguística (GEADLI - Universidade de Pernambuco), o professor demonstra que Libras permeia sua vida particular e profissional. "Minha motivação para aprender Libras partiu do pressuposto de observar barreiras da comunicação existentes na minha

casa, entre minha irmã (surda) e os demais membros da família, por não haver diálogo em língua de sinais. Pude notar que um simples conversar, que ocorria entre os meus pais e irmãos ouvintes, não acontecia da mesma forma com a minha irmã surda, gerando momentos de tensão. Assim, deu início a minha linda história na Libras", explica o professor. Comentando sobre a nova experiência, ele declarou que: "a convite da professora Alyshia Gomes, fico muito feliz em participar como professor/intérprete de Libras, contribuindo para socializar, compartilhar informações acessíveis em Libras que possibilitem comunicação para toda comunidade acadêmica de estudantes surdos". Anderson Francisco Vitorino é Professor Assistente Magistério Superior da disciplina (Libras) Língua brasileira de sinais pela UFAL (Campus Arapiraca) e parceiro no blog "Estudar Lá Fora". E-mail: anderson.vitorino@arapiraca.ufal.br.